

066

ANÁLISE MENSAL DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DO RENDIMENTO DO ÓLEO ESSENCIAL DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI. Paula Luciana dos Santos, Luciana Atti Serafini, Marcelo Rossato, Marcia Regina Pansera, Ana Cristina Atti dos Santos (orient.) (Departamento de Física e Química, Instituto de Biotecnologia, UCS).

Schinus terebinthifolius Raddi, conhecida popularmente como aroeira, pertencente à família Anacardiaceae, é proveniente da América do Sul, nativa do Brasil, ocorrendo em grande parte do território nacional desde Pernambuco até o Rio Grande do Sul. É empregada na medicina popular como digestiva, diurética, antiinflamatória, adstringente e em distúrbios respiratórios, devido à alta concentração de monoterpenos voláteis. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a composição química e o rendimento do óleo essencial extraído de folhas, flores e frutos frescos de *S. terebinthifolius*, relacionando ao clima, período de floração e à estação do ano em que a planta foi coletada. As coletas foram realizadas mensalmente no Instituto de Biotecnologia da Universidade de Caxias do Sul, entre os meses de julho de 2002 à junho de 2003. A extração de óleo essencial foi realizada por hidrodestilação em aparelho Clevenger durante 1 hora. Para a determinação da composição química foram realizadas análises em Cromatógrafo Gasoso (GC) e Cromatógrafo Gasoso acoplado a Detector Seletivo de Massas (GC/MS). Cerca de quatorze compostos foram identificados nos óleos essenciais, dentre estes, alguns majoritários como (-)pineno (de 19, 75% no verão a 36, 56% no inverno), (-)pineno (de 5, 67% no verão a 10, 28% na primavera) e terpinen-4-ol (de 3, 17% no inverno a 22, 30% no verão). O rendimento médio de óleo essencial encontrado variou de 0, 15% a 0, 71%.